

Educação mão-na-massa

Como entrar no movimento maker para transformar o processo educativo



TAGS: #praticapedagógica #experimentação #tecnologia

EXPLICAÇÃO

A cultura maker vem surgindo em torno das chamadas oficinas makers e de empreendimentos como os Fab Labs que têm o princípio de “aprender fazendo”. Nesta concepção, as tecnologias agem como grandes auxiliares da construção do conhecimento e têm se dado cada vez mais frequentemente por meio da programação de sistemas digitais, como sites, jogos, aplicativos e até mesmo robôs. Os recursos tecnológicos são facilitadores da Cultura Maker, que é potencializada pelos adolescentes, “fazedores naturais”, experimentadores e criativos.

Como oportunidade para aprendizados a serem incorporados na escola estão a autoconfiança e empoderamento gerados pelo domínio da máquina e do processo, que implica uma transgressão à lógica do consumo e posiciona os jovens também como produtores. Um ponto em comum com o mundo dos adolescentes é o processo de tentativa e erro ao qual eles estão neurologicamente predispostos a se lançarem. O Porvir fez um especial sobre movimento maker com diversas experiências bem-sucedidas e uma caixa de ferramentas para quem também quer botar a mão na massa (<http://bit.ly/mao-na-massa-porvir>).

REFERÊNCIA

Portal Administradores, Jovens de escola pública ganham prêmios da Samsung por projetos inovadores (<http://bit.ly/premio-samsung>)
Porvir, Reciclagem de lixo eletrônico ganha prêmio Samsung (<http://bit.ly/porvir-reciclagem>)
Especial Mão na Massa do Porvir (<http://bit.ly/mao-na-massa-porvir>)
Especial Movimento Maker Estadão (<http://bit.ly/movimento-maker-estadao>)
Cultura maker na escola: por que faz sentido (<http://bit.ly/movimento-maker-sentido>)

INSPIRAÇÃO

Com poucos recursos, professor usa papel para montar circuito elétrico na escola (<http://bit.ly/circuitomaker>)

